

3) Pertencentes a Joaquim da Costa Cardoso de Freitas e sua mulher, Palmira Rosa Coelho Barbosa, residentes na Rua de Joaquim Pinto, 70, na Senhora da Hora:

a) Uma morada de casas térreas, com quintal, tendo junto um campo de terra lavradia, sita no lugar do Viso de Cima, freguesia da Senhora da Hora, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, a fl. 189 v.º do liv. B-79, sob o n.º 23 768, a fl. 57 do liv. B-89, sob o n.º 27 433, e, a fl. 58 v.º do liv. B-110, sob o n.º 35 631, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 11 e omissa na matriz predial rústica, e confrontante, segundo a mencionada descrição, do sul com a estrada exterior da circunvalação, do norte com Manuel de Almeida e Sousa e do nascente e poente com caminhos públicos;

b) Morada de casas térreas, com quintal e mais pertencas, sita na Rua do Viso, antes Rua Direita do Viso, freguesia da Senhora da Hora, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, a fl. 155 do liv. B-152, sob o n.º 51 682, inscrita na matriz predial urbana sob os artigos 9 e 10, e confrontante, segundo a mencionada descrição, do norte com Joaquim Soares Leite, do sul com Palmira Marques de Sousa, do nascente com Joaquim Soares Leite e do poente com a Rua do Viso.

4) Pertencente a António Cândido Fernandes, casado, proprietário, residente na Estrada Exterior da Circunvalação, Senhora da Hora: bouça de mato e pinheiros denominada «Leira do Viso», sita no lugar do Viso, da referida freguesia da Senhora da Hora, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, a fl. 35 v.º do liv. B-88, sob o n.º 27 000, e ali registada pela sua transmissão a favor de Manuel de Oliveira e Sousa, omissa na matriz, e confrontante, segundo a mencionada descrição, do nascente e poente com caminhos de servidão, do norte com Ana Joaquina Coelho e do sul com António Neves.

5) Pertencente de raiz aos metos de D. Emília de Magalhães que existirem à data do falecimento do último usufrutuário, e de que são usufrutuários D. Maria Helena Magalhães Azevedo Meireles, D. Maria Isabel Magalhães de Azevedo Meireles e Agostinho de Azevedo Meireles, todos residentes na Quinta do Rio, Ramalde do Meio:

Campo de terra lavradia denominado «Besteiro Grande», sito no lugar do Viso, freguesia da Senhora da Hora, que actualmente compreende, por se encontrar tudo unido, os seguintes prédios: campo do «Besteiro Pequeno», terra lavradia; bouça de terra de mato denominada «Boucinha do Monte»; campo denominado do «Vedreiro» e bouça denominada do «Meio», tudo confrontante, segundo a descrição da Conservatória, do norte com herdeiros de José da Cunha Freire, do nascente com ribeiro, do sul com a Estrada de Circunvalação e do poente com caminho de servidão. Este prédio é omissa na matriz e acha-se descrito na 2.ª Conserva-

tória do Registo Predial do Porto, a fl. 113 do liv. B-114, sob o n.º 37 267, e ali registado pela sua transmissão a favor da já mencionada D. Emília de Magalhães, casada que foi com Artur de Azevedo Meireles.

Tudo consta do respectivo processo, arquivado nesta Secretaria.

Secretaria da Presidência do Conselho, 20 de Fevereiro de 1953. — O Chefe da Secretaria, *Diogo de Castelbranco de Paiva de Faria Leite Brandão*.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO E MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Portaria n.º 14 272

Manda o Governo da República Portuguesa, pelos Ministros da Defesa Nacional, das Finanças e dos Negócios Estrangeiros, nos termos do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 38 728, de 24 de Abril de 1952, que ao n.º 2) da Portaria n.º 13 965, de 10 de Maio de 1952, seja aditado o seguinte:

Na parte relativa à representação militar — um oficial das forças armadas.

Presidência do Conselho e Ministérios das Finanças e dos Negócios Estrangeiros, 25 de Fevereiro de 1953. — O Ministro da Defesa Nacional, *Fernando dos Santos Costa*. — O Ministro das Finanças, *Artur Águedo de Oliveira*. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Paulo Arsénio Viríssimo Cunha*.

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

Direcção-Geral de Administração Política e Civil

Repartição do Pessoal Civil

Portaria n.º 14 273

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Ultramar, nos termos do § 1.º do artigo 17.º do Decreto n.º 20 260, de 31 de Agosto de 1931, incluir as categorias de encarregados de posto de 2.ª e 3.ª classes do quadro auxiliar dos serviços administrativos de Timor, respectivamente, nas classes XVII e XIX da tabela anexa ao referido decreto.

Ministério do Ultramar, 25 de Fevereiro de 1953. — O Subsecretário de Estado do Ultramar, *António Trigo de Moraes*.

Para ser publicada no *Boletim Oficial* de todas as províncias ultramarinas. — *Trigo de Moraes*.